



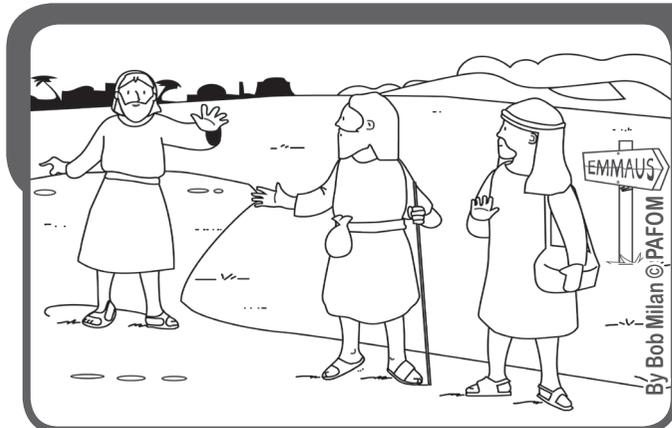
Consolemos quem está triste

“Bem-aventurados os que choram, pois eles serão consolados.” (Mt 5,4)

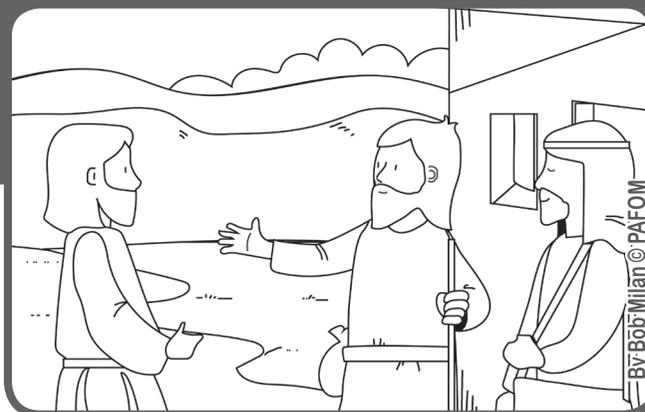
Um exemplo extraído da narrativa dos Discípulos de Emaús (cf. Lc 24,13-32)



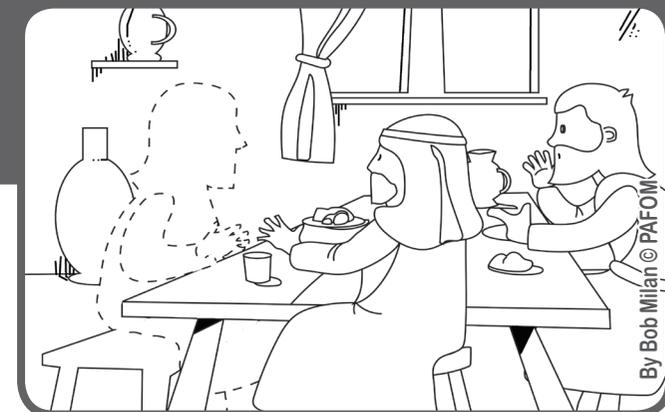
movimento dos
focolares



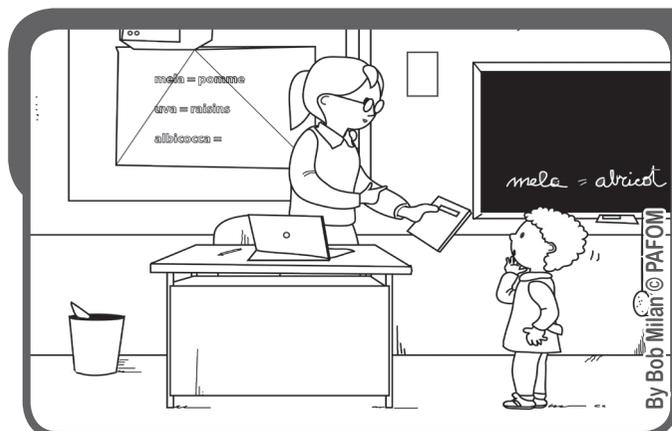
Jesus tinha acabado de ser morto, e dois discípulos partiram de Jerusalém, muito tristes. No caminho, encontraram um estrangeiro que os acompanhou.



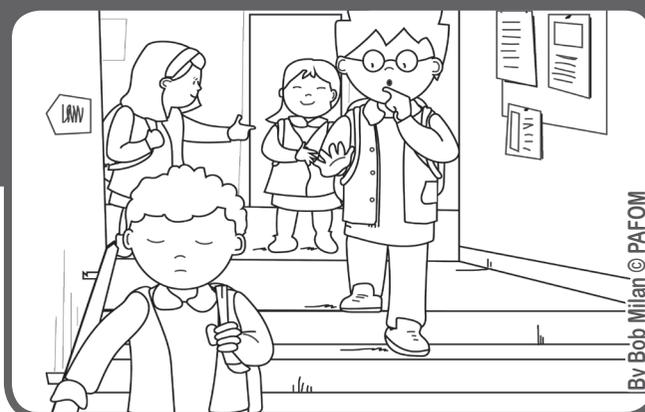
O estrangeiro os consolou, explicando a eles que Jesus tinha vencido, mesmo tendo sido morto. Os discípulos sentiram o coração mais leve e convidaram aquele companheiro de viagem para o jantar.



Na mesa, o estrangeiro abençoou o pão e o dividiu com eles. Então, eles descobriram que aquele homem era Jesus, que Ressuscitou! Depois, Ele desapareceu da vista deles, mas deixou seus corações plenos de alegria.



Roberto, da Itália, fez uma prova oral de Francês. Infelizmente, tirou uma nota baixa.



Enquanto descia as escadas da escola, triste, aproximou-se dele, Paulo, um colega de classe que ele pouco conhecia.



Paulo consolou Roberto e fez com que a esperança retornasse ao seu coração: da próxima vez se sairia melhor.